



# Aspectos históricos

- A Escrita das Escrituras
- As línguas originais
- A formação do Cânon do Antigo Testamento
- A formação do Cânon do Novo Testamento
- Descobertas na arqueologia bíblica

# Kanon = vara de medir

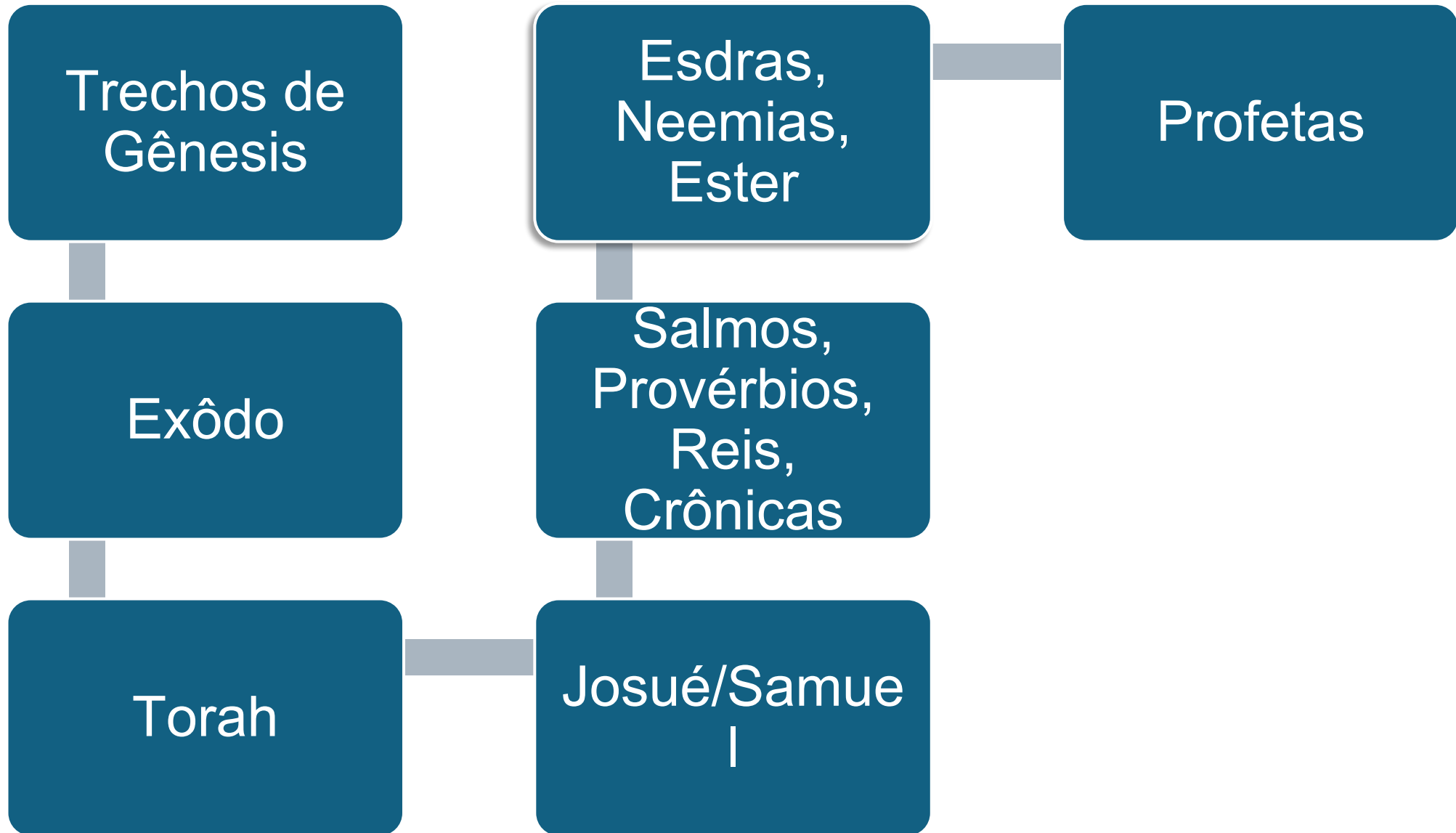
- A palavra grega “Kânon” deriva da raiz semítica hebraica Qâneh. No grego clássico, já desenvolvia o sentido de medição desde o século V (COSTA, 2008, p.18).
- O termo aparece 61 vezes no Antigo Testamento, sempre empregado no sentido literal de “vara de medir”, “cana” (planta utilizada para medir e pautar) ou “balança para aferir” (Ezequiel 40.3).
- Atanásio de Alexandria (296-373 d.C.) utilizou o termo pela primeira vez. No ano de 367 escreveu a sua 39ª Carta Festiva por ocasião da Páscoa; nesta utilizou a expressão “livros incluídos no cânon”. Na missiva estabeleceu a lista dos 27 livros do Novo Testamento.

# Jesus e Josefo dividiam o TANAKah em três partes

Os hebreus dividiam o *Tanakah*, como chamavam o Antigo Testamento em três partes: A Lei, os Profetas e, em acréscimo, outros livros.

Jesus Cristo confirmou a tríplice divisão do cânon hebraico em Lucas 24:44: “[...] necessário que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na **Lei de Moisés**, nos **Profetas** e nos **Salmos**”.

compreendem tudo o que se passou, e que se referem a nós, desde o começo do mundo até agora, e aos quais somos obrigados prestar fé. Cinco são de Moisés, que refere tudo o que aconteceu até sua morte, durante perto de três mil anos e a sequência dos descendentes de Adão. Os profetas que sucederam a esse admirável legislador escreveram, em treze outros livros, tudo o que se passou depois de sua morte até o reinado de Artaxerxes, filho de Xerxes, rei dos persas, e os quatro outros livros contêm hinos e cânticos feitos em louvor de Deus e preceitos para os costumes. [...] Nós os consideramos como divinos, chamamo-los assim; fazemos profissão de observá-los inviolavelmente e morrer com alegria, se for necessário, para prová-lo (JOSEFO, 2004, p. 1480).



# Historicamente, sempre emergem zelosos fineias...

- Copistas fervorosos
- Essênios
- Massoretas

# Cuidados tomados pelos escribas

Nenhuma letra ou palavra poderia ser escrita por memorização. Escrever, nem que seja uma palavra, de memória constituía grave falha



Antes de iniciarem a cópia contavam-se os versos, palavras e letras de cada seção. Caso os números não correspondessem com os encontrados na nova cópia, rejeitava-se todo o trabalho



comparava-se a quantidade exata de palavras no material original com a quantidade encontrada na cópia.



Escrevia-se o nome de Yaweh com uma pena apropriada e sob oração.

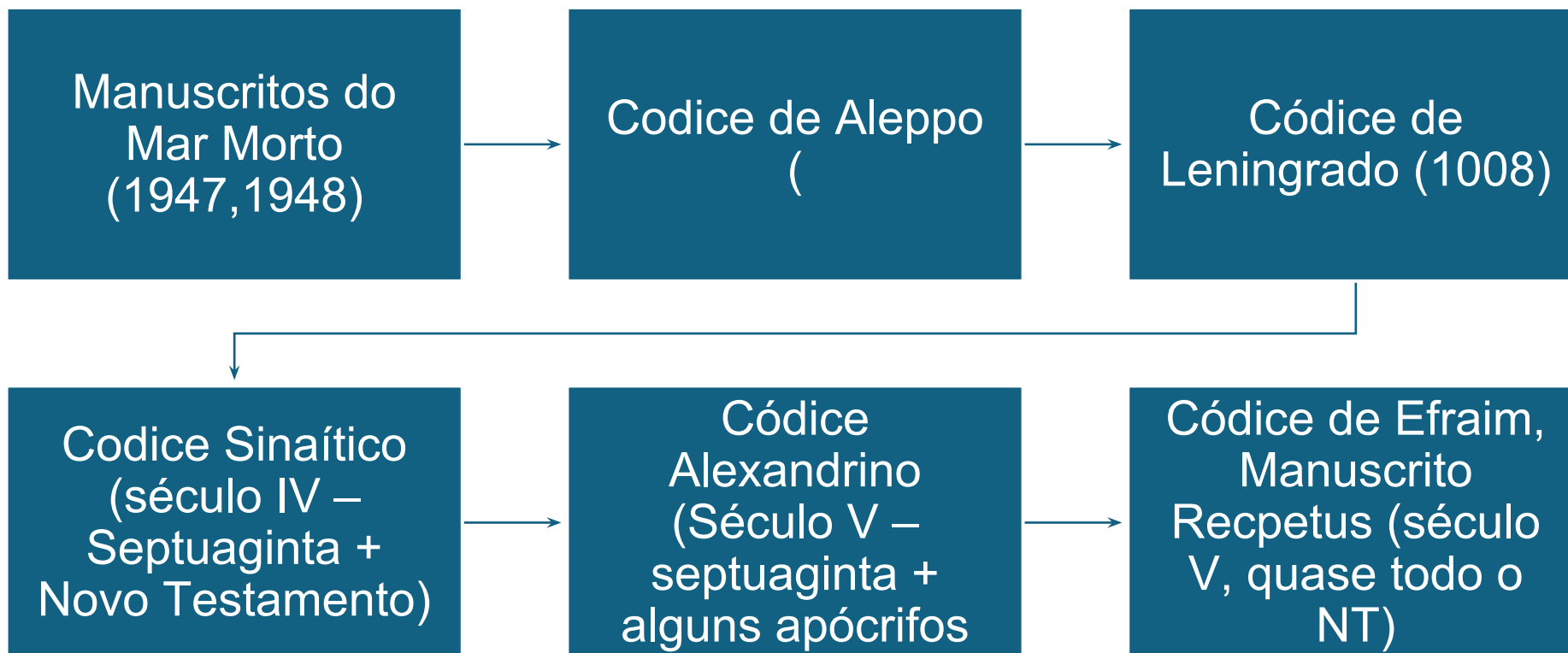


Realizavam-se cálculos impressionantes: A “letra” central da lei se achava em Levítico 11:42; nos Salmos em 36 Ver o capítulo cinco. Salmos 80:4; o “verso” central em Salmos 78:36. A cópia seria considerada aprovada apenas se a letra central ocupar exatamente o mesmo lugar de sua fonte.



Assinalava-se uma palavra central em um capítulo; a seguir, registrava-se o número de vezes em que tal palavra ocorria. A cópia deveria apresentar resultados idênticos.

# Principais Manuscritos



- O tesouro se mostrou muito maior do que os irmãos imaginavam. Compilados no próprio local pelos essênios entre os anos 200 a.C. e 70 d.C. (JOSEFO, 2004, p. 520), ali estavam centenas de porções de todo o Antigo Testamento, exceto dos livros de Ester e Neemias.
- Os essênios viviam nos desertos apartados dos sacerdotes de seu tempo, aos quais denunciavam como impuros, contaminados pelo viver mundano de seu tempo.

- Os manuscritos do Mar Morto são de longe a versão mais antiga do texto bíblico, centenas de anos antes do Códice de Aleppo. Em acréscimo é oportuno ressaltar os dois manuscritos do livro de Isaías guardados no museu de Israel, em Jerusalém, datados de 150 a.C. e 70 d.C., respectivamente. Sua análise comparativa trouxe à luz a assustadora precisão entre o texto do século I e o conteúdo das traduções bíblicas contemporâneas.

# A Bíblia é o livro mais documentado

- Mais de vinte e cinco mil manuscritos bíblicos, produzidos antes do século XIV, encontram-se disponíveis para pesquisa.
- O Novo Testamento tem mais manuscritos preservados do que qualquer outro livro antigo. Cerca de cinco mil e quatrocentos manuscritos gregos completos ou em fragmentos; em torno de dez mil manuscritos em latim e aproximadamente nove mil e trezentos em diversos idiomas antigos, alguns datados com menos de cem anos após os originais.
- Para efeito de comparação, os escritos sobre Platão (ou a ele atribuídos) constituem apenas sete cópias manuscritas preparadas mais de mil anos após os originais.

# Aspectos históricos

- A Escrita das Escrituras
- As línguas originais
- A formação do Cânon do Antigo Testamento
- A formação do Cânon do Novo Testamento
- Descobertas na arqueologia bíblica

- A partir do segundo século, já circulava nas igrejas o reconhecimento da inspiração dos 27 livros do Novo Testamento. Os apóstolos anunciavam o que “viam e ouviam” (I João 1:3)
- I Ts 5.27; Col 3.16
- Apesar do curto espaço tempo (meio século), tentava-se introdução livros apócrifos no Novo Testamento.
-

# ataques à pureza do texto



Apócrifos

Hereges

Retirada de  
livros

- Irineu de Lyon (130-202) escritor cristão do século II, discípulo de São Policarpo (IRINEU, 2016, p. 275) relata que Marcião (140 d.C.) criou a sua própria Bíblia, na qual constavam o Evangelho de Lucas e dez das cartas de Paulo (com a omissão de 1 e 2 Timóteo e de Tito).
- Por outra quadra, algumas igrejas orientais misturavam livros religiosos tradicionais com os quatro evangelhos.
- O Codice Muratori, denuncia cuidado com os livros religiosos não inspirados, evitando-se lê-los nas igrejas. Lista vários livros do NT para leitura pública. Cita Pio I, morto no ano de 157, podemos constatar que se trata de cópia de outro documento mais antigo.
- Justino Martir, citou vários livros do NT em suas defesas e apologias.
- Irineu, 180, citou vários livros do NT

- Em sua Carta Festiva, Atanásio apresentou a mais antiga lista completa de livros do Novo Testamento. Arrolou o conteúdo exatamente igual ao atual. Em 3 de outubro de 393, o Concílio de Hipona confirmou o cânon. Referendou-se a decisão quatro anos depois, no III Sínodo de Carthago.
- Doutores da igreja como Jerônimo (347 - 420) e Agostinho de Hipona (354 – 430) confirmaram a mesma lista de 27 livros no cânon do Novo Testamento.

# Os inimigos da inspiração divina precisam atribuir todo o trabalho ao homem...

Não há autógrafa para comparação, portanto não há crítica textual sobre os originais ou cópias próximas (duas ou mais leituras para um texto específico)



No caso do NT, o intervalo entre a mais antiga evidência e a composição original torna-se de fato, insignificante.



A integridade e a autenticidade estão estabelecidas pelos pais da igreja

Se o Kânon estava completo, e aceito, por que o debate prosseguiu?

# Aspectos históricos

- A Escrita das Escrituras
- As línguas originais
- A formação do Cânon do Antigo Testamento
- A formação do Cânon do Novo Testamento
- **Descobertas na arqueologia bíblica**

**O livro mais documentado do planeta, a Bíblia, tem cada vez mais descobertas arqueológicas e históricas confirmando suas mensagens.**

- O selo da família de Tema, citada em Neemias
- A cidade de Jericó
- O dilúvio em
- Genesis 14
- Estela de Tel dã (Davi)
- Estela de Menerptha (Egito em 1220 a.C)
- Anel de Ezequias
- Nabucodozor e a descoberta das tabuas de argila em babilônia (1806)

## O livro mais documentado do planeta, a Bíblia, tem cada vez mais descobertas arqueológicas e históricas confirmando suas mensagens.

- Para azar dos que insistiam que as cidades narradas em Gênesis não existiam, ou o próprio Abraão, o Dr. Paolo Matthiae, diretor da Missão Arqueológica Italiana na Síria, descobriu em 1975, mais de 15.000 tábuas e fragmentos cuneiformes.
- A vasta documentação pertencia a um império semita que dominou o Oriente Médio mais de quatro mil anos atrás. Das areias do norte da Síria emergiam os **Tabletes de Ebla**.
- Datadas de 2.300 a 2.000 a.C., as tábuas de argila desmontam os preconceitos antirreligiosos bibliofóbicos. Relatos precisos remontam à época dos patriarcas e confirmam Gênesis 12 a 50.
- O papiro de Ipwer
- A conquista de Hazor confirmada em 1950

# Principais traduções

Septuaginta  
(séc III e I a.C)  
(AT para o  
grego)

Peshitta (século  
V) – (AT e NT  
para o  
aramaico)

Vulgata Latina  
(Seculo IV - AT  
e NT para o  
Latim)

Traduções  
modernas  
(Inglês, Alemão,  
Frances, etc)

Português



Saber disso

Não é mais importante



Do que ser um instrumento do que se sabe



“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à **comunhão** de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.”  
1 Coríntios 1.9

